

NA LEITURA, UM AMÁLGAMA DE LINGUAGENS PRODUZINDO EFEITOS DE SENTIDO

José de Souza Breves Filho (APS)

jsbreves@uol.com.br

O texto literário - que a tradição consagrou, na Literatura Geral, em sua dimensão verbal - manifesta-se por meio de diferentes linguagens que, combinadas em diversos níveis, permitem acionar estratégias e mecanismos específicos de produção de sentido. Assim sendo, o texto de Literatura Infantil é heterogêneo tanto constitutivamente quanto na forma mostrada. A segunda pode mostrar-se na intertextualidade que se evidencia pela retomada de outros textos, por exemplo: adivinhas, contos de fadas, fábulas etc. Essa heterogeneidade tem, ainda, uma natureza intradiscursiva, na medida em que os textos são construídos pelo amálgama de duas linguagens: a verbal e a não-verbal. No próprio fio do discurso, é possível ler um diálogo que se estabelece entre dois sistemas semióticos, duas linguagens. Esse diálogo intradiscursivo efetiva uma relação (cada semiótica a sua maneira) com textos exteriores, por isso temos de lançar nosso olhar em duas direções: 1ª para ver como a palavra dialoga com a imagem; 2ª para ver como o texto sincrético (palavraimagem) dialoga com o exterior, a história, a cultura etc.